

PREFÁCIO

O estudo que este livro encerra teve origem num projecto de Mestrado em Linguística Portuguesa, da Faculdade de Letras de Coimbra, que viria a consubstanciar-se numa dissertação que mereceu do júri não apenas a classificação de Muito Bom, por unanimidade, mas sobretudo um rasgado elogio ao rigor e ao carácter inovador da investigação realizada.

Tendo tido a responsabilidade de orientar cientificamente este trabalho, não se estranhará o testemunho de indisfarçável congratulação pelo contributo original, em termos metodológicos, teóricos e aplicados, que o estudo nele contido encerra.

Um dos aspectos mais decisivos da investigação produzida consiste na rejeição da tese, dominante na tradição gramatical e linguística, do carácter regressivo dos nomes a que a autora chama de postverbais. Com base em sólida argumentação, e numa rigorosa caracterização dos produtos gerados por processos substractivos, a autora demonstra que os nomes postverbais não são produto de um processo regressivo, tendo na sua génese um fenómeno de conversão, que é complementada com a indispensável formatação nominal do radical emergente.

Um outro aspecto da investigação realizada que representa um marco relevante sob o ponto de vista metodológico é o que decorre da conjugação de critérios históricos com critérios estruturais definitórios do sistema genolexical do português contemporâneo. Com base neste quadro operatório, que caldeia de forma integradora e criteriosa parâmetros de natureza histórica, de ordem morfológica e sobretudo de ordem sintáctico-semântica, atinentes nomeadamente à herança, ou não, por parte do nome, das propriedades da estrutura eventiva e argumental do verbo de base, analisam-se e inventariam-se os nomes postverbais do português contemporâneo.

A Granito Editores, ao proporcionar a publicação deste estudo, presta um notável serviço público de difusão científica, na medida em que coloca à disposição dos estudiosos da língua portuguesa um trabalho original sobre um dos sectores da

formação de palavras que menos renovação conhecera até então. Uma palavra de felicitação à editora, por ter dado voz a este trabalho de uma jovem e proficiente investigadora.

Graça Maria Rio-Torto. Universidade de Coimbra